

## O mistério da morte

AMADEU (?)

O mistério da morte é o mistério da vida,  
Que abandona a matéria exâmine e cansada;  
Que traz a treva em si e abre a porta dourada  
De um mundo que entre nós é a luz desconhecida.

Também tive a minhalma outrora perturbada,  
De dúvida, incerteza e angústias consumida,  
Mas a morte sanou-me a última ferida  
Desfazendo as lições utópicas do Nada.

A morte é simplesmente o lúcido processo  
Desassimilador das formas acessíveis  
À luz do vosso olhar, empobrecido e incerto.

Venho testemunhar a luz de onde regresso,  
Incitando vossa alma aos planos invisíveis,  
Onde vive e se expande o Espírito liberto.



## Ave Maria

AMARAL ORNELLAS

Funcionário público. Nasceu no Rio de Janeiro em 20 de Outubro de 1885 e desencarnou a 5 de Janeiro de 1923. Talento brilhante, deixou dois volumes de Poesia, consagrados pela crítica coeva, além de copiosa literatura teatral e doutrinária.

Ave Maria! Senhora  
Do Amor que ampara e redime,  
Ai do mundo se não fôra  
A vossa missão sublime!

Cheia de graça e bondade,  
E' por vós que conhecemos  
A eterna revelação  
Da vida em seus dons supremos.

O Senhor sempre é convosco,  
Mensageira da ternura,  
Providência dos que choram  
Nas sombras da desventura.